



DIOCESE DE GUAXUPÉ

SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

Mês vocacional: Vocação Religiosa

16 de agosto de 2020

PARA A CELEBRAÇÃO: Primeiramente, combinar um melhor horário durante o dia. Organizar o espaço da celebração com muito carinho. Sobre uma mesinha com uma toalha branca, colocar: a Palavra de Deus, uma flor, um crucifixo e uma vela. O canto inicial é próprio para a celebração, portanto, se não souber cantá-lo, coloque na plataforma do Youtube ou reze-o em família a uma só voz. Uma frutuosa celebração!

CANTO INICIAL: Maria da Assunção: (Letra e Música: José Acácio Santana).

*Maria concebida sem culpa original,
trouxeste a luz da vida na noite de natal.
Tu foste imaculada na tua conceição,
ó mãe predestinada da nova criação.*

***Maria da Assunção, escuta a nossa voz
e pede proteção a cada um de nós. (2x)***

*Maria mãe querida, sinal do eterno amor
no ventre deste a vida e corpo ao salvador.
Ao céu foste elevada por anjos do senhor
na glória coroada, coberta de esplendor.*

(refrão)

*Maria mãe rainha, protege com teu véu
o povo que caminha na direção do céu.
Tu foste a maravilha das obras do senhor:
esposa, mãe e filha do mesmo deus de amor.*

(refrão)

ORAÇÃO INICIAL

Animador: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Todos: Ó Virgem, vestida de sol, que tendes sob os pés a branca lua e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. Nós, homens e mulheres, raças e nações, povos e línguas, a temos como nossa doce protetora. Sendo a tua fidelidade exemplar, conserva todos fiéis seguidores de Jesus, o Redentor. Teu sinal brilha na treva da morte, como luz e vida. A todos nós pecadores auxilia, aos tristes, aos fracos e aos pobres, com teu manto materno todos cobre. Por isso, louvamos à Santíssima Trindade, que deu a coroa a quem fez Mãe e Rainha nossa. Amém.

ATUALIZAÇÃO

Leitor 1: Os dogmas são luzes no caminho de nossa fé que o iluminam e o tornam seguro. São verdades nas quais a Igreja crê e ensina. São valores irrenunciáveis que ela carrega consigo ao longo dos tempos. Por isso, em 01 de novembro de 1950, por meio da Constituição Apostólica *Munificentissimus Deus*, o Papa Pio XII, proclamou como dogma a Assunção de Maria ao céu.

Leitor 2: O dogma da Assunção significa a glorificação corporal antecipada da Santíssima Virgem, é dizer, que Maria, depois de sua vida terrestre, se encontra naquele estado em que se encontrarão todos os justos depois da ressurreição final. Assunção não se trata de uma transladação local, é muito mais que isso, é uma mudança de estado. Por isso, a glorificação corporal de Maria não pode e não deve ser objeto de testemunhos históricos por ser tratar de um acontecimento totalmente transcendente.

Leitor 1: Pelo testemunho da Sagrada Tradição, a Assunção de Maria, o mesmo que acontece com a Imaculada Conceição, não se encontra de forma explícita em nenhum texto da Sagrada Escritura. Essa verdade dogmática se encontra testemunhada principalmente pela Tradição. Desde os primeiros séculos existem testemunhos da fé da Igreja quanto a este mistério.

Animador: Enfim, é importante, sobre este dogma, guardar no coração o que a este respeito ensina o Catecismo da Igreja Católica (CIC 966): “A Assunção da Virgem Maria é uma participação singular na Ressurreição de seu Filho e uma antecipação da ressurreição dos outros cristãos: em vosso parto, guardastes a virgindade; em vossa dormição, não deixastes o mundo, ó mãe de Deus: fostes juntar-vos à fonte da vida, vós que concebestes o Deus vivo e, por vossas orações, livrareis nossas almas da morte”. Maria é presença e exemplaridade. Que ela nos introduza ao mistério de Cristo por meio dessa celebração.

CANTAR OU REZAR

***Maria da Assunção, escuta a nossa voz
e pede proteção a cada um de nós. (2x)***

Breve Silêncio (releia a atualização).

Animador: Celebremos as maravilhas que Deus realizou em Maria. E, que nesta celebração. Possamos também nós, corresponder a Deus que vem ao nosso encontro.

CANTAR OU REZAR: Guarda a Palavra: (Letra e Música: Ir. Miria T. Kolling).

***Guarda a Palavra, guarda-a no coração.
Que ela entre em sua alma,
e penetre os sentimentos.
Busca, noite e dia, a luz, o amor de deus,
se guardares a palavra, ela te guardará!***

TEXTO EVANGÉLICO: (Lc 1,39-56).

Silêncio.

Releia o Texto.

Depois de ter relido, releia tentando responder as seguintes perguntas:

- 1) O que o texto diz em si?*
- 2) O que o texto diz para mim?*
- 3) O que o texto me leva a dizer aos irmãos?*

MEDITAÇÃO

Leitor 1: É Nazaré o ponto central da história da Salvação. Aí está uma pessoa, a Virgem de Nazaré, em cujos seios Deus se encarnou para assumir a nossa humanidade, como sinal inicial da nova e eterna Aliança. A mulher-Maria sintetiza a mulher-Israel, ou seja, a comunidade do povo eleito, enquanto caminha em direção ao Messias-Redentor. E a resposta da fé que era típica de Israel, no quadro da Aliança com Deus se move agora nos lábios de Maria. Realmente ela é a filha de Sião.

Leitor 2: Ao mencionar o nascimento de João Batista, o evangelista reconhece em Isabel, em quem a promessa é feita ao povo eleito, o Antigo Testamento. Em Maria, em quem se cumpre plenamente o que Deus prometeu ao povo, reconhece o Novo Testamento. É a gravidez de Maria que indica a gravidez de Isabel, pois em Maria está a fonte da vida! E é João Batista quem prepara os caminhos pelos quais a Salvação chegará a todos.

CONTEMPLAÇÃO

Leitor 1: Enquanto que na cultura judaica predominava uma visão androcêntrica, isto é, uma tendência de que o masculino é o único modelo de representação de uma sociedade e que a mulher estava numa posição subordinada e secundária, a novidade trazida por Jesus se harmoniza com as “mães de Israel”, isto é, as grandes mulheres que antecederam a Jesus. Isso para dizer que existe uma

predileção de Deus no ato criativo pelo homem e pela mulher. O último ato da criação (Gn) é a criação da humanidade, portanto, é o último ato, o mais belo. A beleza encontra-se no cerne da criação.

Leitor 2: Pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos fieis aos ensinamentos que d'Ele recebemos através da Igreja. Que sejamos humanos o suficiente para reconhecer a dignidade das mulheres e cristãos a ponto de não discriminá-las. O *Magnificat* nos ensina a colocar tudo nas mãos de Deus o nosso de desejo sincero de sermos bons filhos de Deus e bons irmãos.

CANTAR OU REZAR

***Maria da Assunção, escuta a nossa voz
e pede proteção a cada um de nós. (2x)***

Animador: Estamos no mês vocacional! Rezemos de modo especial por todas as vocações religiosas. Que os religiosos possam ser sinais de alegria e de fidelidade para todos os jovens que desejam seguir Jesus Cristo mais de perto.

Rezar: 1 Pai-Nosso e 3 Ave-Maria.

ORAÇÃO FINAL

Animador: Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a Imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto a fim de participarmos da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém. 4

ENVIO E BÊNÇÃO

Animador: Hoje a Virgem Maria subiu para os céus. E triunfa com Cristo sem fim, pelos séculos. E por celebrarmos em sua honra, demos Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Animador: Que o Senhor nos abençoe e nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

CANTAR OU REZAR

*Maria mãe rainha, protege com teu véu
o povo que caminha na direção do céu.
Tu foste a maravilha das obras do senhor:
esposa, mãe e filha do mesmo deus de amor.*

***Maria da Assunção, escuta a nossa voz
e pede proteção a cada um de nós. (2x)***